

Estrutura do processo cognitivo na Taxonomia de Bloom

Questões Exemplo

AValiação

Validar critérios e padrões qualitativos e quantitativos ou de eficiência e eficácia. Julgar ideias, procedimentos e promover soluções para certos propósitos.

SÍNTESE

Combinar elementos e partes, de modo a sintetizar o todo. Identificar ou criar uma nova visão, estrutura ou modelo utilizando conhecimentos e habilidades previamente adquiridos.

ANÁLISE

Dividir a informação em partes e entender a inter-relação existente entre elas. Desdobramento de uma comunicação em seus elementos ou partes constituintes.

APlicação

Aplicar um conhecimento numa situação inédita para o aluno, que deverá gerar algo novo. Utilizar informações, métodos, conteúdos aprendidos em novas situações concretas.

COMPREENSÃO

Estabelecer uma conexão entre o novo e o conhecimento previamente adquirido. Utilizar a informação original e ampliá-la, reduzi-la ou representá-la de outra forma.

CONHECIMENTO

Reconhecer e reproduzir ideias e conteúdos. Memorizar dados e conteúdos previamente estudados como datas, relatos e teorias. Relacionado à busca por uma informação relevante.

AVALIAÇÃO

Segundo o jornal: O Estado de S. Paulo de 07/03/2016, o Brasil tem 1 denúncia de violência contra a mulher a cada 7 minutos.

Fonte: <http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-tem-1-denuncia-de-violencia-contr-a-mulher-a-cada-7-minutos,10000019981>

Refletindo sobre as denúncias que não são formalizadas, esse número pode ser muito maior.

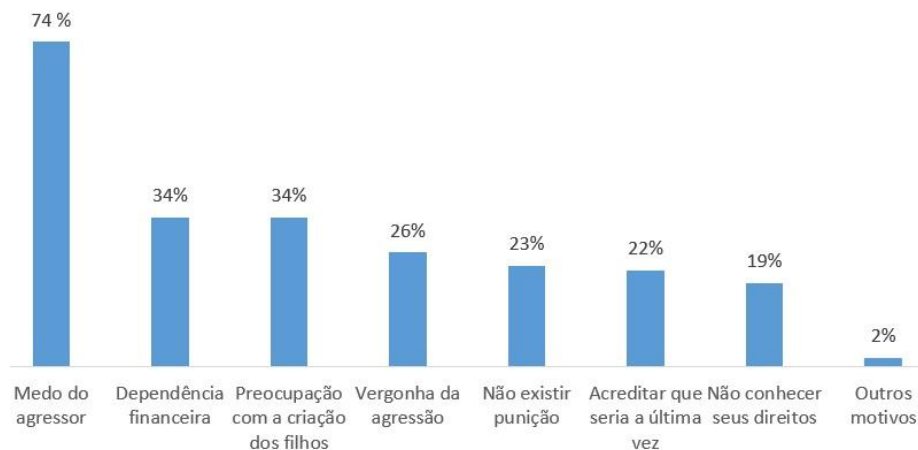
Para coibir de forma mais eficiente a violência doméstica e familiar contra a mulher, em setembro do ano de 2006 entrou em vigor a Lei 11.340, conhecida como Lei Maria da Penha, para que esses crimes não sejam mais tratados como de menor potencial ofensivo.

Essa legislação é considerada pela ONU (Organização das Nações Unidas) como uma das mais avançadas do mundo.

Pesquisa do Data Senado sobre violência doméstica em 2013 revelou que as mulheres conhecem a Lei Maria da Penha, mas que 700 mil ainda sofrem agressões no Brasil.

O medo do agressor segue como principal empecilho para as denúncias, seguido de outros, conforme aponta o gráfico:

O que leva a mulher a não denunciar a agressão?



Fonte: http://www.senado.gov.br/senado/datasenado/pdf/datasenado/DataSenado-PesquisaViolencia_Domestica_contra_a_Mulher_2013.pdf

Quase metade das vítimas prefere soluções que não levem diretamente à formalização da denúncia, demonstrando um quadro de submissão da mulher brasileira aos seus agressores, quer por dependência, medo ou cultura imposta pelo machismo.

Ainda sobre o tema, analise as seguintes evidências:

I – Pelo que se pode observar da legislação e na mídia geral há uma mudança cultural em curso, pois a tolerância nacional tem diminuído com relação à violência contra a mulher.

II – O medo do agressor, que certamente é um dos empecilhos criados por uma sociedade machista e patriarcal, é o maior impeditivo às denúncias.

III – As mulheres agredidas preferem penas alternativas, pois ainda trazem consigo uma cultura de submissão decorrente da sociedade patriarcal brasileira.

Considerando possíveis ações de longo prazo, limitadas à questão cultural do machismo, que possam melhorar o cenário das denúncias em face dos três maiores empecilhos apontados no gráfico, escolha a política pública correta:

A) A que primará pela punição exemplar dos réus, dando publicidade à eficácia da lei a fim de promover maior segurança para quem denuncia e que tenha caráter informativo e formativo sobre os direitos inerentes ao gênero.

B) A que protegerá os filhos provenientes de famílias vítimas da violência doméstica para que a mulher não se envergonhe diante da possibilidade de denunciar os abusos sofridos.

C) A que promoverá a educação para uma efetiva mudança cultural contra a misoginia e a independência econômica das mulheres através dos quesitos: postos de trabalho, salário e auxílio.

D) A que garantirá a segurança da mulher para que ela possa se desenvolver como pessoa e se libertar da opressão patriarcal, através de um programa de proteção internacional que possibilite maior distanciamento de seus agressores.

E) A que formará homens conscientes de seu papel cristão junto à família e os educará para um patriarcalismo responsável e menos impositivo, através da inversão de tarefas que hoje são destinadas apenas às mulheres.

Veja que nessa questão o aluno é chamado a validar critérios e padrões, julgar as ideias expostas e promover a solução para o propósito descrito no enunciado. Diferentemente da dimensão aplicação, que pode nos confundir, aqui o estudante não gerou algo novo.

SÍNTESE

Segundo o jornal: O Estado de S. Paulo de 07/03/2016, o Brasil tem 1 denúncia de violência contra a mulher a cada 7 minutos.

Fonte: <http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-tem-1-denuncia-de-violencia-contr-a-mulher-a-cada-7-minutos,10000019981>

Refletindo sobre as denúncias que não são formalizadas, esse número pode ser muito maior. A respeito da não formalização das denúncias, analise os dados:

1. Para coibir de forma mais eficiente a violência doméstica e familiar contra a mulher, em setembro do ano de 2006 entrou em vigor a Lei 11.340, conhecida como Lei Maria da Penha. Essa legislação é considerada pela ONU como uma das mais avançadas do mundo.

2. Pesquisa do Data Senado sobre violência doméstica em 2013 revelou que as mulheres conhecem a Lei Maria da Penha, mas que 700 mil ainda sofrem agressões no Brasil. O medo do agressor segue como principal empecilho para as denúncias e quase metade das vítimas prefere soluções que não levem diretamente à formalização da denúncia.

Fonte: http://www.senado.gov.br/senado/datasenado/pdf/datasenado/DataSenado-Pesquisa_Violencia_Domestica_contra_a_Mulher_2013.pdf

3. Pesquisa da Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça revela que 80% das mulheres agredidas não querem que o autor da violência seja punido com prisão e que 9% das mulheres acreditam que tenham feito alguma coisa para 'merecer' a agressão, o que explica um sintoma da sociedade brasileira, machista e patriarcal.

Fonte: <http://itaporams.com/noticias/brasil-mundo/violencia-domestica-80-das-mulheres-nao-querem-a-prisao-do-agressor>

Agora, avalie as seguintes asserções e a relação entre elas proposta:

I. Apesar da Lei Maria da Penha ter uma posição de destaque no cenário internacional e de ser conhecida pelas brasileiras, ainda existem muitas vítimas desses crimes no Brasil.

PORQUE

II. As mulheres têm medo de seus agressores e às vezes se sentem merecedoras das agressões, o que evidencia uma sociedade machista e patriarcal.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta:

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II justifica a I.
- B) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II não justifica a I.
- C) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II, falsa.
- D) A asserção I é uma proposição falsa e a II, verdadeira.
- E) Ambas as asserções são proposições falsas.

A estrutura dessa questão combinou elementos e partes, para que o aluno possa chegar a resposta correta sintetizando o todo (nas asserções). Nesse sentido, o aluno pode identificar uma nova visão utilizando os conhecimentos adquiridos.



ANÁLISE

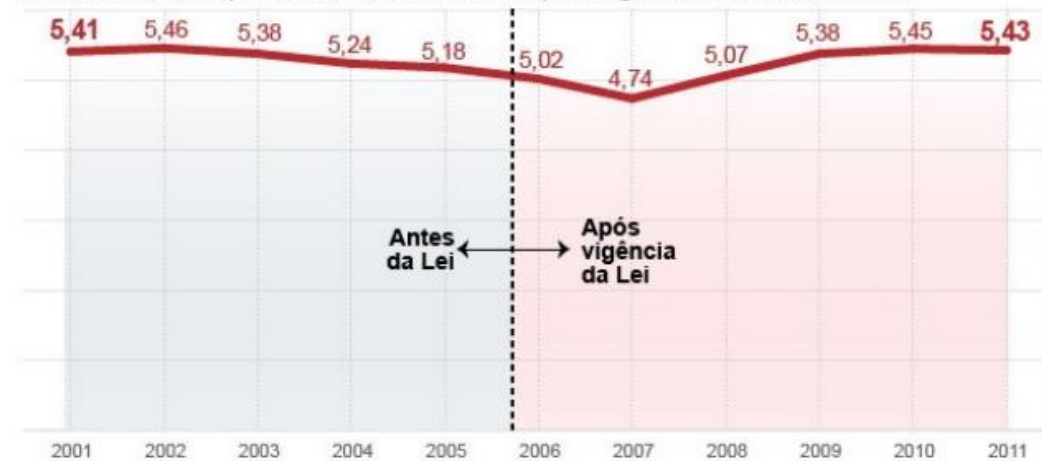
Segundo o jornal: O Estado de S. Paulo de 07/03/2016, o Brasil tem 1 denúncia de violência contra a mulher a cada 7 minutos.

Fonte: <http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral/brasil-tem-1-denuncia-de-violencia-contra-a-mulher-a-cada-7-minutos.10000019981>

Refletindo sobre as denúncias que não são formalizadas, esse número pode ser muito maior. Para coibir de forma mais eficiente a violência doméstica e familiar contra a mulher, em setembro do ano de 2006 entrou em vigor a Lei 11.340, para que esses crimes não sejam mais tratados como de menor potencial ofensivo. Dentre as várias formas de violência contra a mulher, a mortalidade ainda tem índices alarmantes como podemos verificar nos dados do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) 2013:

Mortalidade de mulheres por agressões

Taxa de mortalidade, por 100 mil mulheres, antes e após a vigência da Lei Maria da Penha



Fonte: Estudo "Violência contra a mulher: feminicídios no Brasil", Ipea 2013

G1.com.br

Infográfico elaborado em 24/9/2013

Fonte: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/09/lei-maria-da-penha-nao-reduziu-morte-de-mulheres-por-violencia-diz-ipea.html>

A violência contra a mulher não é só física, pois existem outros tipos de abuso que envolvem a violência patrimonial, sexual, moral e psicológica, mas não existem dados concretos sobre os índices.

Fonte: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/12/lei-maria-da-penha-reduziu-em-10-o-numero-de-homicidio-de-mulheres>

Uma pesquisa da Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça revela que 80% das mulheres agredidas não querem que o autor da violência seja punido com prisão.

Entre as alternativas apontadas por essas vítimas, 40% disseram que os agressores – com quem ela mantém ou manteve uma relação doméstica, familiar ou íntima de afeto – devem fazer tratamento psicológicos e/ou com assistentes sociais, 30% acham que eles deveriam frequentar grupos de agressores para se conscientizarem, 10% acham que a prestação de serviços à comunidade é a melhor alternativa penal.

Os pesquisadores também apuraram que 9% das mulheres acreditam ter feito alguma coisa para "merecer" a agressão e este é um número significativo pois evidencia um sintoma da sociedade brasileira, "machista e patriarcal".

Fonte: <http://itaporams.com/noticias/brasil-mundo/violencia-domestica-80-das-mulheres-nao-querem-a-prisao-do-agressor>

Tomando como base as pesquisas apresentadas, avalie as informações a seguir:

I. De acordo com o infográfico apresentado, excluindo as demais formas de violência contra a mulher, a mortalidade por agressões não diminuiu de forma progressiva com a promulgação da Lei Maria da Penha.

II. 40% das mulheres agredidas não querem que o autor da violência seja punido com prisão por dependerem emocionalmente e financeiramente dos seus agressores.

III. 9% das mulheres agredidas acreditam que fizeram por merecer a violência e essa condição revela sintomas de uma sociedade machista e patriarcal.

Existem dados mais concretos sobre as agressões que resultam em homicídio, diferentemente dos colhidos sobre as demais formas de violência, haja vista a não formalização das denúncias, que dentre outros motivos, remete às crenças geradas pela sociedade machista.

É correto o que se afirma em:

A) I e II, apenas. C) II, III e IV, apenas. E) I, III e IV, apenas.

B) I, II e III, apenas. D) IV, apenas.

A estrutura dessa questão demonstra que a informação foi dividida em partes para que o aluno possa entender a inter-relação existente entre elas, utilizando-as para validar sua resposta.

APLICAÇÃO

Segundo o jornal: O Estado de S. Paulo de 07/03/2016, o Brasil tem 1 denúncia de violência contra a mulher a cada 7 minutos.

Fonte: <http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-tem-1-denuncia-de-violencia-contra-a-mulher-a-cada-7-minutos,10000019981>

Refletindo sobre as denúncias que não são formalizadas, esse número pode ser muito maior. Para coibir de forma mais eficiente a violência doméstica e familiar contra a mulher, em setembro do ano de 2006 entrou em vigor a Lei 11.340, para que esses crimes não sejam mais tratados como de menor potencial ofensivo. Essa legislação é considerada pela ONU como uma das mais avançadas do mundo. Pesquisa do Data Senado sobre violência doméstica em 2013 revelou que as mulheres conhecem a Lei Maria da Penha, mas que 700 mil ainda sofrem agressões no Brasil. O medo do agressor segue como principal empecilho para as denúncias.

Fonte: http://www.senado.gov.br/senado/datasenado/pdf/datasenado/DataSenado-Pesquisa_Violencia_Domestica_contra_a_Mulher_2013.pdf

Outra pesquisa, da Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça revela que 80% das mulheres agredidas não querem que o autor da violência seja punido com prisão. Os dados evidenciam uma cultura machista e patriarcal que ainda cultua a misoginia e se prevalece da submissão feminina.

Percebendo que apesar da promulgação da lei os índices de violência contra a mulher ainda são alarmantes, proponha uma atuação direta, com foco em educação de base:

- A)** Considerar os crimes contra as mulheres como de maior potencial ofensivo, punindo os infratores com privação de liberdade.
- B)** Educar as mulheres para uma defesa pessoal mais efetiva, uma vez que o poder público não atua no cumprimento da lei.
- C)** Agir na educação de base do ensino fundamental promovendo uma revolução de gênero que provoque um embate entre os sexos.
- D)** Promover junto a educação de base um debate saudável que produza uma mudança cultural nas relações de gênero, enfatizando a igualdade e o respeito.
- E)** Impor às famílias e às escolas que promovem educação de base, uma inversão de tarefas domésticas para que os homens vivam a realidade feminina criando a inversão sexista.

Perceba que essa questão, apesar de remeter o aluno ao mesmo conhecimento adquirido (conteúdos aprendidos), trouxe uma situação inédita quando combinou novos dados e informações para que, aplicando esses conhecimentos através da proposta de uma atuação direta (com foco em educação de base), o aluno escolhesse uma nova situação concreta. Nesse contexto, ao buscar a resposta, foi capaz de gerar algo novo.



COMPREENSÃO

Segundo o jornal: O Estado de S. Paulo de 07/03/2016, o Brasil tem 1 denúncia de violência contra a mulher a cada 7 minutos.

Fonte: <http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-tem-1-denuncia-de-violencia-contra-a-mulher-a-cada-7-minutos,10000019981>

Refletindo sobre as denúncias que não são formalizadas, esse número pode ser muito maior. Para coibir de forma mais eficiente a violência doméstica e familiar contra a mulher, em setembro do ano de 2006 entrou em vigor a Lei 11.340, para que esses crimes não sejam mais tratados como de menor potencial ofensivo. Dentre as várias formas de violência contra a mulher, a mortalidade ainda tem índices alarmantes como podemos verificar nos dados do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) do ano de 2013:

Mortalidade de mulheres por agressões

Taxa de mortalidade, por 100 mil mulheres, antes e após a vigência da Lei Maria da Penha



Fonte: Estudo "Violência contra a mulher: feminicídios no Brasil", Ipea 2013

G1.com.br

Infográfico elaborado em 24/9/2013

Fonte: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/09/lei-maria-da-penha-nao-reduziu-morte-de-mulheres-por-violencia-diz-ipea.html>

Com relação a eficácia da Lei Maria da Penha sobre a mortalidade decorrente da violência doméstica podemos concluir que:

- A) A Lei Maria da Penha não reduziu a morte de mulheres entre os anos de 2006 e 2007.
- B) A Lei Maria da Penha foi eficaz entre os anos de 2003 a 2005.
- C) A Lei Maria da Penha reduziu alguns tipos de violência contra a mulher após promulgação.
- D) A Lei Maria da Penha não reduziu a morte de mulheres decorrentes das agressões.
- E) A Lei Maria da Penha reduziu a morte de mulheres por violência entre 2006 e 2010.

Nessa questão o aluno precisa realizar uma conexão entre um conhecimento já adquirido (que as mulheres são vítimas de violência doméstica e que existe a Lei Maria da Penha) e novos conhecimentos sobre o mesmo tema, ampliando a informação para chegar à alternativa correta.

CONHECIMENTO

Segundo o jornal: O Estado de S. Paulo de 07/03/2016, o Brasil tem 1 denúncia de violência contra a mulher a cada 7 minutos.

Fonte: <http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-tem-1-denuncia-de-violencia-contr-a-mulher-a-cada-7-minutos,10000019981>

Refletindo sobre as denúncias que não são formalizadas, esse número pode ser muito maior. Para coibir de forma mais eficiente a violência doméstica e familiar contra a mulher, em setembro do ano de 2006 entrou em vigor a Lei 11.340, para que esses crimes não sejam mais tratados como de menor potencial ofensivo.

A Lei em questão é conhecida como:

- A) Lei Herredia Viveros.
- B) Lei Maria da Penha.
- C) Lei do Femicídio.
- D) Lei de proteção à mulher.
- E) Lei da Misoginia.

Veja que nessa questão o aluno precisa reconhecer o conteúdo (que as mulheres são vítimas de violência doméstica e que existe a Lei Maria da Penha) e encontrar a informação relevante solicitada.

